

Conservatório de  
Música de Coimbra

5 Out

Encontro de Cordofones



# À CORDA



Tradicionalis Portugueses

ENCONTRO  
Participação Gratuita

CONCERTO  
Bilhetes à venda no local  
(Gratuito para participantes  
do Encontro)

ORGANIZAÇÃO



 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

**POLITÉCNICO  
DE COIMBRA**

APOIOS

CÂMARA MUNICIPAL  
COIMBRA



 Caixa Geral de Depósitos



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UNIVERSIDADE  
DE EVORA

**CIDEHUS**



**COMPETE  
2020**

**PORTUGAL  
2020**



## PROGRAMA - 5 Out

- 9:00h** Entrega de documentação
- 9:30h** Abertura:  
Jorge Conde (IPC)  
Filipe Themudo Barata (Cátedra UNESCO)  
Maria José Nogueira
- 10:30h** João Soeiro de Carvalho (Instituto de Etnomusicologia)
- 11:00h** *Coffee break*
- 11:30h** **Painel 1: Preservação do Património Instrumental Português**  
Moderador: Natália Albino Pires  
Oradores: Manuel Rocha e Sónia Moreira Cabeça
- 13:00h** Pausa para almoço
- 14:30h** **Painel 2: Luteria**  
Moderador: César Nogueira  
Oradores: Eduardo Lóio e Fernando Meireles
- 16:00h** *Coffee break*
- 16:30h** **Painel 3: Performance instrumental**  
Moderador: Avelino Correia  
Oradores: Luís Peixoto, Pedro Mestre, Amadeu Magalhães,  
Paulo Soares e Rui Poço
- 18:30h** **Relator:** Filipe Themudo Barata
- 19:00h** Pausa para jantar
- 21:30h** **Concerto "Cantos do Sul" - Pedro Mestre**

### Nota

A Participação no evento é gratuita. O Concerto será gratuito para os participantes do encontro. Para o restante público terá o valor de 5 € (bilhetes à venda no local do evento).

Neste **Ano Europeu do Património Cultural**, o Instituto Politécnico de Coimbra aliou-se à Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional, da Universidade de Évora, para organizar o **Àcorda – Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses**.

A ideia nasce alimentada pela consciência comum da necessidade e importância de preservação dos saberes tradicionais no que respeita às práticas musicais instrumentais, nomeadamente as relacionadas com os cordofones tradicionais portugueses. Perante a quase extinção de algumas técnicas quer de construção quer de execução destes instrumentos musicais, o **Àcorda** pretende chamar a atenção da população em geral – e dos académicos em particular – para o interesse e a urgência de revivificação de grande parte dos cordofones tradicionais portugueses.

Porquê em Coimbra? Com efeito, um dos instrumentos que tem vindo a ser mais afetado pela falta de incentivo na sua prática é a viola toeira, instrumento característico da zona de Coimbra e, particularmente, uma das violas tradicionais portuguesas de maior complexidade tanto na construção como na execução. A opção por Coimbra assenta, por outro lado, na possibilidade de aí se criar um centro de revivificação de tradições musicais instrumentais portuguesas, potenciando Coimbra como um centro de luteria tradicional e contribuindo para a dinamização cultural da cidade.

Propõe-se um evento anual que, no presente ano, decorrerá num único dia e cujo principal objetivo é a promoção da preservação da prática da música tradicional portuguesa especialmente ligada aos cordofones portugueses e à sua divulgação. Nesta medida, o dia será dedicado quer à discussão, sustentada em experiências visitadas e revisitadas (ao vivo e em registo fílmico), quer à componente performativa.

### Comissão Organizadora

Cátedra UNESCO (Universidade de Évora)  
Instituto Politécnico de Coimbra  
(Direção de Cultura e Escola Superior de Educação)  
Conservatório de Música de Coimbra

### Comissão Científica

Avelino Correia; César Nogueira; Cristina Faria;  
Filipe Themudo Barata; Manuel Rocha;  
Natália Albino Pires e Rui Paulo Simões

### Local

Conservatório de Música de Coimbra